

O Educador Social: A Criança e o Adolescente em Acolhimento Institucional – Um Olhar Sensível

Elaine Laumann

151ª Defesa:

15 de fevereiro de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia (Coorientadora/UNIVILLE),

Profa. Dra. Daniela Tomio (FURB)

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (UNIVILLE)

RESUMO

A dissertação *O Educador Social: a criança e o adolescente em acolhimento institucional – um olhar sensível*, foi desenvolvida no Programa de Pós Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – (UNIVILLE), na linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas e está vinculada ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE). O questionamento inicial da pesquisa foi: qual é o lugar do Educador Social nas instruções normativas acerca do contexto de acolhimento institucional de crianças e adolescentes, considerando um olhar sensível das relações com o desenvolvimento integral desses educandos? A dissertação teve como objetivo reconhecer, por meio de instruções normativas e da bibliografia existente, o papel do educador social para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em acolhimento, atribuindo um olhar sensível para suas relações com os acolhidos/educandos. Para subsidiar a pesquisa, tanto no que se refere aos principais conceitos quanto na metodologia, alguns autores foram essenciais. São eles: Rizzini e Rizzini (2004); Rizzini (2011); Rizzini et al (2006); Silva (1997); Ariès (1986); Bock; Furtado; Teixeira (2002); Kohan (2020, 2015); Vygotsky (2000; 2009); Freire (2011a, 2011b, 2020); Gohn (2010, 2017, 2008, 2007); Romans (2003); Trilla (2003, 2008); Oliveira (1997); Duarte Jr. (2000); Meira e Pillotto (2010); Flick (2013); Cellard (2008) e Minayo (2002). A pesquisa de natureza qualitativa esteve ancorada na pesquisa bibliográfica e análise documental, destinada à atuação do educador social no contexto de abrigo como fonte de informação, pesquisa e produção de dados. Foram utilizados os seguintes documentos: Estatuto da Criança e do Adolescente (2019); Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (2007); Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (2009) e o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (2006). Esta dissertação se propôs a promover reflexões sobre o Educador Social e o ambiente de acolhimento, tendo as sensibilidades como aporte conceitual e indispensável no que tange a ação do Educador Social, potencializado pela promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em acolhimento. A pesquisa apontou pistas importantes, entre elas a fragilidade identitária da profissão educador social, que encontra-se em construção. Destaca-se a importância de pesquisas que pensem uma formação específica e continuada para o educador social, em especial para aqueles que atuam em contextos de acolhimento, a fim de potencializar e imbricar os aspectos sensíveis, teóricos e metodológicos.

Palavras-chave: Educador Social, Acolhimento Institucional, Crianças e Adolescentes, Sensibilidade, Documentação, Práticas Educativas.